

# A VERDADE

ORGAM RELIGIOSO E LITTERARIO DEDICADO AS FAMILIAS

Director—Conego Corrêa Nery

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Editor—Victor A. de Mello

ANNO I

CAMPINAS, JUNHO DE 1892

NUMERO 10

## A VERDADE

### Que pôde a razão em face das verdades reveladas?

As verdades religiosas em que os catholicos crêm, não podem estar em opposição á razão humana, porque é impossivel haver conflicto entre esta e a fé, uma vez que têm o mesmo auctor que é Deus.

Admittir contradicções entre as verdades de fé e os principios scientificos não é mais nem menos que admittir contradicções no proprio Deus, o que importa a negação de sua existencia; ora, a razão reconhece a existencia de Deus e da revelação divina, logo ha de admittir que não existe tal contradicção entre as verdades reveladas e os conhecimentos adquiridos pelas luzes naturaes de espirito humano.

A revelação, fructo da immensa sabedoria e bondade de Deus, nos foi dada para supprir a nossa fraqueza intellectual, pois que a razão por mais esclarecida que seja, se contar exclusivamente com suas proprias forças, a custo poderá descobrir algumas verdades da religião natural.

Deus, querendo que o homem o conhecesse de mais perto, para que o amasse com um amor mais intenso e mais facilmente realisasse seu destino ultimo, dignou-se revelar-nos muitas verdades para serem objectos de nossos conhecimentos, dando-nos, portanto, o direito de considerarmos essas mesmas verdades em face da razão.

Neste ponto commettem-se de ordinario dois erros: uns julgando-se incapazes de qualquer passo, supõem a nullidade da razão em relação á fé, impondo-lhe o rigoroso dever de sujeitar-se cegamente ás verdades reveladas; outros, pelo contrario, arvoram-se em juizes das operações divinas, cuja bondade ou malicia deixam pendente da decisão dada no tribunal da razão—são dois extremos que convem evitar, porque redundam em consequencias funestissimas.

E' necessario estabelecer um meio termo que consiste em dar direitos

á razão e ao mesmo tempo traçar os limites que demarcam a extensão desses mesmos direitos.

E' innegavel que está nas attribuições do espirito humano mostrar a existencia daquellas verdades que são como que os preambulos da fé, como, por exemplo, a existencia de Deus, a necessidade da religião e da revelação, bem como está na esphera de suas forças distinguir a religião verdadeira das falsas, examinar os argumentos apresentados em defesa dos dogmas catholicos, mostrar que as objecções formuladas contra a religião baseiam-se em principios falsos e remo-ver, enfim, todas as difficuldades levantadas pela falsa philosophia.

Estes direitos são ao menos tempo um dever, ou melhor, importam em deveres correspondentes, como nos ensina S. Paulo quando nos ordena que não deixemos em obscuro um só ponto de nossa religião, que provemos tudo—omnia probate (1ª epist. aos Thessal. 5. 21).

Se de um lado o Apostolo procurou o emprego de investigações philosophicas em materia religiosa, por outro lado a historia nos apresenta S. Thomaz, o maior genio que o mundo tem conhecido, S. Boaventura, Suarez e mil outros filhos da igreja, cujas obras nos mostram não só os direitos da razão, mas ainda quanto pôde o homem verdadeiramente sabio a respeito dessa sciencia que requer sagacidade de espirito, rectidão de senso e profundidade de estudos—a religião.

Estes grandes homens, provando a verdade da religião catholica, deixaram ver claramente que o catholicismo será a religião de todos os seculos, apesar das impugnações da falsa sciencia de todos os tempos.

Quasi que poder-se-ia dizer: cada seculo que passa é o tumulo de um systema scientifico que sahe da moda e o berço de outro que vem fazer epocha, ao passo que a doutrina christã, assistindo ao esphacelo dos principios falsos que lhe fizeram guerra, vai passando de geração em geração na sua integridade primitiva, ensinando sempre as mesmas verdades e convencendo-nos da sua immortalidade.

A religião catholica, accrescentemos ainda, tem se encarregado de ensinar a verdade ou a mentira, não ha que duvidar. Si tem ensinado a verdade abraçamol-a para não fazer mos injustiça á nossa intelligencia, que se alimenta da verdade; se tem se occupado em mentir, como explicar a sua existencia em um periodo de 19 seculos, durante quaes tem estendido sua influencia sobre todas as classes? Como comprehender a victoria da mentira sobre a verdade, sem que força alguma tenha podido impedil-a?

Daqui se vê que o bom senso não pôde deixar de reconhecer não só que a religião catholica possui a verdade, mas tambem que é a unica verdadeira; por conseguinte não oppõe-se á sciencia que baseia-se em principios certos, nem encerra ensinamentos contradictorios, pelo que pôde e deve ser perscrutada pela nossa razão.

O racionalismo, porém, pretendendo amplificar os direitos do homem, attribuindo-lhe o poder de dar seu juizo sobre todas as verdades reveladas, constituiu a razão humana em juiz supremo de todas as operações divinas e assim confirmou mais uma vez a verdade destas palavras de Cicero: «Nihil tam absurdius dici potest quod ob aliquo philosophorum non dicatur.»

Nem todas as verdades de nossa religião estão ao alcance do espirito humano, de modo que não chegaremos ao conhecimento de sua sublimidade por meio da soberba da razão, mas pela humildade da fé.

Todos admittem que as intelligencias acanhadas não podem penetrar os segredos da sciencia, segredos que desaparecem ante a lucidez dos espiritos perspicazes, como as sombras do horizonte ante a luz do sol em seu zenith; todos assim pensam, porque é injurioso ao sabio ser comparado ao ignorante e aos—genios serem postos no mesmo nivel das intelligencias tacanhas.

Mas perguntamos nós agora: não será injurioso a Deus, ser infinitamente sabio, ser equiparado ao homem, cuja intelligencia fôra por elle creada? Não será do mesmo modo dizer que a doutrina que ensinou aos

homens é absurda, porque offerece mysterios á nossa razão?

Como poderá o homem entrar na comprehensão de todas as verdades que a intelligencia infinita de Deus concebeu de toda a eternidade?

Os mysterios da religião catholica não são a causa desse clamor que alguns levantam contra o christianismo, a causa é outra; é a decadencia dos corações, é a revolta das paixões que os homens não querem sujeitar á moral santa de Jesus e o que mais firma nossa convicção neste ponto é o nunca ter se ouvido dizer que algum abandonasse a sciencia por causa de seus mysterios, os quaes ainda não puderam ser penetrados pelos espiritos mais lucidos.

Reconheçamos a nossa incompetencia para perscrutarmos grande numero de verdades religiosas que são superiores a nossa razão, mas não contrarias, porque não se pode e nem se poderá provar a sua irrationalidade.

R. de A.

### Lycêu de Artes e Officios

Havendo as epidemias que tem flagellado, por tres annos, esta cidade deixado um numero consideravel de orphãos do sexo masculino, entregues ao maior desamparo, lembrou-se o nosso director conego Nery de levar a effito a construção de um *Lycêo de Artes e Officios* para a educação dessas pobres crianças. Nada mais acertado. Deixar esses pobres orphãozinhos sem um amparo, deixal-os crescer inteiramente ao abandono, seria um crime horroroso para uma sociedade tão culta e tão caritativa como é a de Campinas.

Ha ja aqui estabelecimentos que attestam e attestarão a todos os vindouros o espirito altamente generoso deste bom povo. Estamos certos, pois, de que o appello dirigido pelo sr. conego Nery aos seus patricios encontrará echo sympathico em todos os corações.

Com o fim de secundar este caritativo appello, feito pelo sr. conego aos seus conidadãos, a *Verdade*,

humilde orgam religioso desta cidade e que por isso não pode ser indiferente á essas idéas nobres e humanitarias, por sua vez dirige tambem um appello aos seus collegas todos da imprensa pedindo que noticiando este facto queiram fazer a caridade de sollicitar, em nome dessas desventuradas crianças, um obulo qualquer para a construcção do Lyceo.

A caridade, como tantas vezes já se tem dito, não tem patria.

Eis a carta que pelo sr. conego Nery foi dirigida á esta redacção:

« Meus bons amigos

Estando extinct. nesta cidade a epidemia que por mezes assolou nos, roubando vidas preciosas e fazendo desaparecer do numero dos vivos tantos paes e tantas mães, que baixaram ao tumulo, se assim eu posso dizer, com o summo pezar de deixarem sosinhos na terra seus filhos, tive a idéa de pôr em execução já o plano que a muitos annos concebi de fundar nesta cidade um LYCEO DE ARTES E OFFICIOS para a educação operaria de meninos.

As difficuldades que tambem encontrei em minha infancia para educar-me, o grande interesse que tenho pela prosperidade de minha terra natal, as scenas dolorosas que, por força do ministerio, tive de testemunhar nas tres epidemias e principalmente o facto de ver-me hoje, rodeado de um punhado de crianças que, por assim dizer, fui arrancadas de sobre os cadaveres, ainda palpitantes de seus paes — recebendo assim uma certa paternidade — eis os motivos, aliás urgentes, que me determinaram, sem mais perda de tempo, a estender desde hoje minha mão á caridade publica e implorar um obulo qualquer em favor desse estabelecimento que deve abrigar e educar tantos desgraçados.

Ha tres annos, mais ou menos, D. Maria Umbelina Alves Couto já trabalhou zelosamente em favor desta idéa; hoje, porem, depois de ter-lhe pessoalmente pedido para fazer minha essa idéa, que em boa hora tão distincta senhora tivéra, sou eu, pobre e só confiando na immensa caridade de meus bons patricios, quem dirige um appello ao municipio inteiro de Campinas e a todas as pessoas caridosas no sentido de ser aqui fundada tão util casa de educação.

Já me foi dado pelo eminente cidadão Francisco Bueno de Miranda o terreno necessario no bairro do Guanabara — a começar de hoje, pois, peço-vos, meu bom amigo, o obsequio de abrir-des no escriptorio

da redacção do nosso jornal uma subscrição em favor do Lyceo.

Agradecendo desde já me confesso — Am.º obr.º e cr.º

CONEGO CORREA NERY. »

## O FUTURO PAPA

Escrevem de Roma :

« O proximo jubileu papal que o catholicismo se propõe celebrar com todo o esplendor põe mais em relevo a nobre e sympathica personalidade de Leão XIII, sobre a qual recahe neste momento a attenção do mundo inteiro, principalmente depois da sabia encyclica *Rerum Novarum*, admirando como o reinado deste pontifice justifica a phrase *Lumen in celo*, que lhe serve de lemma.

« A adopção destes lemmas constitue um capitulo pouco conhecido da historia dos papas.

« Em 1595 appareceu uma propheta anonyma onde se indicava por uma qualidade especial a todos os que haviam de occupar a cadeira de S. Pedro desde 1700 até o fim do mundo. Alguns attribuem a propheta a S. Malaquias, mas a verdade é que S. Bernardo, auctor da *Vida do S. Malaquias* é Angelo Mauricio, que recopilou os annaes da ordem de Cister e teve á vista todos os escriptos do santo, nada dizem a respeito de tão importante propheta. O padre Menestrier attribue-a por sua parte a um monge do Monte-Cassino chamado Arnaldo de Vion.

« O certo é que a propheta tem se realizado até agora, como vemos na lista, que temos á vista, dos primeiros quatorze lemmas, o primeiro dos quaes pertenceu a Clemente XI (1700) : *Flores circumdat*.

« O lemma de Leão XIII é, como já dissemos, *Lumen in celo*; a luz no céu e symbolisa a sua sabedoria eminente.

« Ainda não se sabe qual será o futuro pontifice, mas conhece-se já o lemma que ha de presidir ao seu reinado. E' este : *Ignis ardens*, o fogo ardente.

« Consultámos o calendario ecclesiastico, onde figuram todos os escudos dos cardeaes, para ver a qual delles corresponde o lemma *Ignis ardens*, que a propheta indica como pertencente ao successor de Leão XIII.

« Será o cardeal Thomaz Zigliara, em cujo escudo figura um cão sacudindo furiosamente uma tocha accesa ?

« Será o cardeal romano Francisco Ricci Paracciani, cujos braços ostentam um sol ?

« Outros ainda perguntam se o

lemma *Ignis ardens* não corresponderá ao ardente zelo religioso que distingue o cardeal Rampoll ».

Do Tempo.

## TRANSCRIPÇÃO

### A Imprensa Catholica

O illustrado Bispo que tão sabiamente vae dirigindo os destinos da Diocese Olindense, e em quem não sabemos o que mais admirar : si o seu poderoso talento que toca muitas vezes as raias do genio, se a sua prodigalidade de coração que se revella no affecto que dispensa a todos os seus diocesanos ; o grande evangelizador que não tem poupado a sua actividade na propagação da doutrina christã, escreveu em um dos numeros de nosso modesto periodico um bem elaborado artigo, fazendo um appello a todos os seus collaboradores em favor da imprensa catholica.

N'esse trabalho com que honrou-nos, brilhante pela forma e pelo fundo e que mais uma vez veio firmar os seus credits de escriptor emerito e correcto, os conceitos que deixa explanados, os principios que desenvolve, as consequencias que tira para demonstrar que a imprensa catholica é a necessidade urgente do momento, que ella é grande impulsionadora da causa sagrada da fé e que constitue a mais meritoria das obras pias, são cheios de ensinamentos e levão a convicção a todos os espiritos.

Não há negal-o : « A séita impia que tentou identificar-se com a Republica desde o seu nascedouro e transfundir-lhe o seu ominoso espirito não houvera levado avante o nefando intento de abater o Catholicismo no Brasil se contasse diante de si para deter-lhe a desatinada carreira, com uma imprensa catholica, firme, desenvolvida, numerosa, bem organizada, de vasta circulação. »

Porque dizemos nós : a imprensa em todos os tempos constituiu-se a directora do espirito publico, operou as grandes commoções politicas, as transformações sociaes, as crises religiosas, as perturbações populares.

« Ella fez agitar a fibra nacional no dizer d'um genial orador, excitou o entusiasmo e o patriotismo, precipitou os governos uns contra os outros n'esses grandes combates que devem transformar mais ou menos os destinos das nações. Universalizou, perpetuou e precipitou o movimento das idéas o movimento de todas as cousas. »

Sempre foi considerada a mais poderosa e a mais forte das armas de combate na divulgação do pensamento humano, realizando gloriosas conquistas.

Muitas vezes alimentando profundas aberrações de idéas, favorecendo a propagação de erros os mais groceiros, ateando o facho da anarchia e da iniquidade, ora os fazendo triumphar ora os fazendo prostrar ; outras vezes batalhando pela verdade e pelo bem, domando as paixões, golpeando os vicios, empenhando-se pelos seus principios da moral que servem de garantia e constituem a grandeza das nacionalidades, ella com os seus erros e com as suas verdades sempre foi « uma potencia de primeira ordem, » ou como disse um escriptor : « ella pôde tudo para a ruina e para a ressurreição dos povos. »

Sim; a Republica não teria realisado as iniquas idéas que vemos consignadas na Carta Constitucional, ferindo a crença religiosa da maioria dos brazileiros, se houvesse no Brazil essa imprensa catholica de que nos falla o illustre Prelado, firme, desenvolvida, numerosa, bem organizada, de vasta circulação.

E nós temos um exemplo em nossos dias na Allemanha. Bismark teve de estacar em seus perseguidores projectos contra a Igreja em frente á opposição que lhe moveu o jornalismo catholico.

« Quando elle inaugurou o *Kulturkampf*, diz um periodico catholico, não havia na Allemanha senão poucos papeis que advogassem a causa da Igreja e esses mal redigidos, mal informados e de mui escassa circulação. Ao começarem as hostilidades ao Padre Boeddinghaus compra em Munster o *Wesfälicher Merkur*. Pouco depois o Padre Majunke funda a *Germania* e pouco a pouco pollulão como por encanto os periodicos do Padre Kanteki em Posen, do Padre Frantz em Breslau, do Padre Schroeder em Paderbona, do grande theologo Scheenbey em Colonia e de muitos outros dos quaes seria mui fastidioso citar os nomes. »

Essa gloriosa campanha além de reanimar o espirito catholico, conseguiu uma esplendida victoria sobre Bismark que teve de ceder.

O mesmo succederia entre nós : a Republica teria de ceder ou contemporisar, e não veriamos em pratica essas idéas que ha cem annos o espirito do mal, o espirito das rebeldias eternas fermenta, avoluma, faz circular com o intuito de paralyzar a Igreja, tornal-a muda, e estabelecer um regimen separatista entre ella e o povo.

No periodo monarchico, elabo-

rava-se a propaganda dessas ideias hoje realizadas, já na imprensa livre, nas praças publicas, nas conferencias, nos clubs, já nos programas ministeriaes e no proprio seio do parlamento. Indicava-se a carta constitucional como não correspondendo ao espirito liberal e adiantado do seculo por ser intolerante a respeito de crenças religiosas.

O ensino religioso nos estabelecimentos officiaes era confiado a seculares que por sua vez iam implantando no cerebro das crianças as suas ideias heterodoxas; o crucifixo era banido das salas das aulas, por determinação ministerial, a liberdade dos cultos era o thema do parlamento, e contra o preceito constitucional que reconhecia uma religião do Estado, foi abolido o juramento politico.

E esses prologos da futura prepotencia republicana no attinente as crenças catholicas do paiz, passavão sem um protesto, por não haver um organ catholico que os combatesse com todo o vigor de uma convicção arraigada.

Uma ideia que não encontra contradictores tem a seu favor todos os elementos de triumpho.

O resultado foi o que conhecemos: A Republica repelliu de si a Igreja para favonear as crenças heterodoxas, e em nome da liberdade igualou todos os cultos, instituiu o registro civil, o casamento civil, a sepultura civil, e todas as medidas vexatorias que se acham consignadas em decretos e na Lei Fundamental.

Triumphou, mas triumphou sem glorias, porque não encontrou obstaculo.

(Continúa)

## POESIA

### GLORIA

*Et repleti sunt omnes Spiritu Sancto.*

ACT. APOS. II—4

A sancta rasão treveja ;  
Geme, cahe, morre o atheismo  
Em balde se ergue e esbraveja  
Impotente o philosophismo !  
Velará por sua Igreja :  
O divino amparo seu  
Ella ha de gozar perenne ;  
Eis a palavra solemne,  
Que aos fieis dicipulos deu.

Curto espaço se volveu  
Após da ressurreição ;  
Deixa a terra e sobe ao Céu  
Em milagrosa ascensão !  
Segundo o que prometteu

A seos Discipulos queridos,  
Inda um supremo favor,  
Espirito consolador  
Vão esperar reunidos.

Eis no Cenaculo unidos,  
Quaes no campo as bellas flores,  
Mas inda não aguerridos,  
Sitão os novos lidadores ;  
Inda não são destemidos,  
Que os afraca a humanidade ;  
Humano leite os nutrirá ;  
Pois inda os não ungira  
O fogo da Divindade !

Quaes as flores !... Em verdade  
São flores os dias seos !  
Que fructos á humanidade  
Pois dessas flores de Deos !  
Eia, ó perfida cidade,  
Chora, chora o teu destino  
Pela extrema vez attende,  
Sobre ti, cruel, descende  
O fogo do Amor Divino !

Da verdade o novo ensino  
Vae brilhar em todo o mundo ;  
Do abysmo do teu destino  
Ficarás no mais profundo !  
Teu templo que já foi di'no  
Do de Adonai esplendor  
Cahirá !.. a que chegaste !!!  
Depois que crucificaste  
Teu Deos, teu Rei, teu Senhor !

Trôa um mystico fragor !  
Nos ares fulge um luzeiro !  
Treme de sancto favor  
O Cenac'lo todo inteiro !  
Nesse momento de amor,  
De maravilha, d'encanto,  
Das alturas dos céos desce,  
E sobre ellas resplandece  
O fogo do Espirito Sancto !  
Cahe da humanidade o manto ;  
E tão miseros mortaes,  
Na fé, no amor o mais sancto  
Aos anjos ficam eguaes !

Esse fogo quanto oh ! quanto  
Nesses mortaes não mudou !  
O dom da sabedoria,  
Dos milagres, da energia,  
Nesses justos se encarnou !

Dalli ao mundo vovou  
Pela palavra divina,  
Que o universo doctrinou,  
A nova, a sancta doctrina !...  
Mas si o mundo reluctou,  
Logo, involto em tanto crime,  
E' que quiz de Deos a gloria  
Do apostolado a victoria  
Tornar maior, mais sublime !

Assim, pois, á fé se imprime  
No mundo com tal fervor,  
Que as aras de Jove opprime  
Logo a Cruz do Redemptor !  
Triumpho injente e sublime  
Dees guarda a tua memoria  
Sempre sublime e ingente !  
Durarás eternamente,  
Pé sois de Deos a victoria !

Por seculos sem memoria  
Gloria ao Padre sublimado,  
Ao sublime Filho gloria,  
Gloria ao Espirito increado,  
Que nos concede a victoria,  
Contra o espirito corruptor ;  
Que nossas mentes eleva,  
E que nossas almas ceva  
De fé, d'esperança e amor !

TEIXEIRA E SOUZA.

## NOTICIARIO

### Encerramento do mez marianno

Com toda a pompa e esplendor, effectuou-se no domingo 29, o encerramento do mez de Maria, na matriz de Santa Cruz, desta cidade.

Constou elle de *solemnes vespervas*, no dia 28, *communhão geral* no dia 29, missa cantada e procissão com a cerimonia da *coroação*, neste mesmo dia.

Ao evangelho da missa cantada prégoou o padre Jeronymo Marty um lindo panegyrico em honra da virgem, e á tarde occupou a tribuna sagrada, por occasião da *coroação* o sr. conego Correa Nery.

A procissão que percorreu varias ruas desta cidade esteve esplendida. A perfeita symetria que em tudo se notava, a distribuição geral dos estandartes e andores e immensa

quantidade de flores, arremessadas na passagem da Virgem — tudo concorria para o completo realce da festividade.

Devem os exmos. juizes estarem muito contentes porque realmente seos esforços não foram inuteis.

### Mez do Coração de Jesus

Começa no dia 1. de Junho, na matriz de Santa Cruz, o mez do coração de Jesus, havendo pratica ás quintas e domingos.

### Em acção de graças

Nas duas importantes cidades — Amparo e Araras projectam-se solemnes festividades em acção de graças por não terem essas cidades sido invadidas pela tremenda epidemia que este anno assolou quasi todo o Estado.

### Desagravo perenne

Com muita regularidade continúa a funcionar nesta cidade tão importante *Apostolado*.

Têm se alistado para as communhões quotidianas de desagravo varias e importantes pessoas.

### Beneficencia do S. Padre

Durante a paschoa passada, Leão XIII, por intermedio da esmolaria apostolica, distribuiu quarenta e duas mil liras, sendo uma parte para as familias indigentes e outra para os mestres das escholas catholicas e para as ditas, destinadas as donzelas pobres e honradas.

### O homem no seculo

Com este titulo acaba o zeloso padre Camillo Passalacqua de produzir uma obra religiosa de inquestinavel oportunidade.

Quem conhece de perto a ignorancia extraordinaria da geração actual das verdades e praticas de nossa religião, não pode deixar de felicitar o auctor de uma obra tão util e mesmo necessaria

E como muito bem dlz, em outros termos, o padre Passalacqua na introduccão dessa obra : *a par dessa quotidianna produccão de livros impios e más apparece tambem o livro antidcto.*

Não podemos ainda fazer uma leitura completa ; mas pelos poucos capitulos que vimos já podemos avaliar o grande merecimento que tem o *Homem no seculo*.

Aos nossos leitores recommendamos a compra de um exemplar.

### Festa do Divino

Preparam-se para o dia 19 de Junho grandes festividades em honra do Espirito Santo nesta cidade.

Sabemos que foi especialmente convidado pelos festeiros para aqui prégar nesse dia o nosso amigo e illustrado sacerdote — Conego Ottoni.

## ANNUNCIOS

### A loteria do Piauhy

E' innegavel que esta é uma das boas acreditadas loterias, seu agente em S. Paulo muitissimo attencioso ; os premios são pagos immediatamente.

Comquanto nova, já tem dado muitos premios, e ultimamente foi vendida a sorte grande em Bragança.

As extracções ás sextas-feiras bilhetes á venda no

### Chalet do Coimbra

406—RUA DO COMMERCIO—106

YTU'

# COMPANHIA INDUSTRIAL E EDIFICADORA

Secção commercial

## VIDROS E PAPEIS PINTADOS

Grande sortimento de VIDROS para vidraças, brancos, lavrados e de cores

**VIDROS DE ESPELHOS**, para todos os tamanhos.

**PAPEIS PINTADOS**, enorme sortimento, belos padrões modernos, nacionaes e estrangeiros.

Espelhos para sala de visita, ricas molduras, vidros *biants* e a phantasia.

Lampeões para terreiros de fase...  
estações.

**BONITAS LAMPADAS BELGAS** para cima de mesa suspensão, com ou sem *abat-jours* de porcellana.

Lampeões para gaz, de dous, tres e quatro luzes, bonitos desenhos chegados ultimamente de Europa.

**MOLDURAS** para quadros o que é mais chic se genero.

## ESCADAS AMERICANAS

VENESIANAS de panno e palhinha, com bonitos te...  
anellas.

OLEADOS, grande variedade para mesas, cores bellissimas.

TAPETES para salas, escadas e corredores, CAPACHOS com ou sem disticos, etc.

CESTAS para meninos de collegio.

CHAMINES para lampeões, enorme sortimento.

## Oleo de linhaça

ALVAIADE DE ZINCO marca *Grillo e Ville Montagne* Secante, agua-raz, roxo-terra, roxo-rei, outras tintas vernizes copal, de Alambre, Corriage, Christal, Knottins, e muitos outros destes objectos de pintura.

TORCIDAS PARA LAMPEÕES, FONTES PARA AGUA, MANGUEIRAS, TORNEIRAS ESQUICHOS para irrigações de ruas e jardins.

Quadros de oleographias finas, para ornamentação de salas, varandas etc.

## Pintura, forração, de papel e decoração de casas

Trata-se todo e qualquer trabalho neste genero tanto na cidade como fóra, para o que dispõe de peritos officiaes.

## FUNILARIA

Executam-se trabalhos concernentes a arte de funileiros, como seja canos de cobre, folha e zinco para beiradas de casas etc.

## SECÇÃO HYDRAULICA

Tendo esta companhia recebido grande quantidade de canos desde 1/4 de polegadas até 2 polegadas de diametro não só de ferro como galvansiado e um bonito sortimento de lampeões para gaz, e dispondo de pessoal habilitado propõe-se a fazer canalisações de agua e gaz, por preços modicos, visto ter recebido os materias em boas condições do cambio.

Todos os pedidos e quaesquer informações sobre os artigos acima devem ser feitos ao gerente da secção commercial da companhia.

**FRANCISCO CESARIO DE ASEVEDN**

45 Rua B. do Jaguará N. 45

# Marcenaria Paulista

DE

DOMINGOS FUMO

10A RUA DE S. JOÃO 10A

Trabalhos de Egreja, obras de entalhe, esculptura, lettras, decoração e douração.

Aprompta-se altares com a maior perfeição, Especialidades em estatuas.

Attende-se a chamados para qualquer ponto do interior do Estado.

Não tem competidor em perfeição e em preços

S. PAULO

## LATRINAS PATENT

## BANHEIROS E MICTORIOS

Acaba de chegar grande sortimento á Secção Commercial da Companhia Edificadora.

Agora que se está fazendo o serviço de exgottos os nossos freguezes não devem perder a occasião de comprar aquelles objectos, que vendem a preços commodos.

Tem tambem CANTONEIRAS e PIAS de ferro esmaltado para cosinha.

45--RUA BARÃO DE JAGUARA--45

## Companhia

## INDUSTRIAL E EDIFICADORA

SECÇÃO COMMERCIAL

Acaba de receber directamente de Paris um grande sortimento de papeis lousados e avelludados, ultima novidade, para todos os preços.

Tem em deposito grande sortimento de papeis nacionaes desde o preço de colleção 280 para cima.

45---RUA BARÃO DE JAGUARA---45

## GLOBOS PARA GAZ

Acaba de receber grande sortimento de **GLOBOS PARA GAZ**, de variados gostos directamente vindos da Europa.

## Companhia Edificadora

RUA BARÃO DE JAGUARA N. 45

*Francisco C. de Azevedo,*

Typ. da (União Catholica)

GERENTE.